

CONCURSO PÚBLICO

## 030. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

01. Leia a charge.



(Duke, <http://dukechargista.com.br/category/cartuns-duke/page/2>)

Considerando o contexto global da charge, é correto concluir que o chargista faz uma crítica

- (A) à sinalização inadequada das rodovias que ligam os estados brasileiros.
- (B) à imprudência dos motoristas que falam ao celular enquanto dirigem.
- (C) à má conservação de aspectos da infraestrutura das rodovias no Brasil.
- (D) aos motoristas que dirigem em alta velocidade mesmo em vias perigosas.
- (E) ao despreparo dos motoristas que não sabem interpretar os sinais de trânsito.

Leia o texto para responder às questões de números **02 a 06**.

*'Você deságua em mim, e eu, oceano'*

Sempre ouço música com o encarte do disco nas mãos. Quero saber de quem é o arranjo, quem toca e quem compôs. As letras merecem atenção especial. Nada de preocupação com "erros" de português. Quero captar a mensagem, alcançar a beleza da tessitura do texto.

E o "grande público"? Será que dá importância às letras? Será que presta atenção ao enredo, à tessitura, à construção das orações e dos períodos, ao sentido das letras? Sei não... O pior é que nem mesmo grandes cantores escapam da demonstração de desprezo pelo texto.

Quer exemplos, caro leitor? Vamos lá. Em sua genial "Oriente", de 1972, Gilberto Gil escreveu: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha vive do que tece". No ano seguinte, uma das nossas maiores cantoras gravou a canção, desta forma: "Se oriente, rapaz, (...) pela constatação de que a aranha duvido que tece". Isso faz sentido?

Djavam compôs algumas maravilhas, entre as quais "Oceano", em cuja letra se encontra esta passagem: "Amar é um deserto e seus temores". Dia desses, um amigo me mostrou alguma coisa da internet em que as pessoas dizem como cantam certas canções, como entendem as letras. Na compreensão de muitas dessas pessoas, esse trecho de "Oceano" virou isto: "Amarelo é o deserto e seus temores".

Ainda nessa letra, há uma passagem que diz isto: "Você deságua em mim, e eu, oceano, esqueço que amar é quase uma dor". Nem vou dizer como muita gente entende esses versos. A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, portanto eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. E isso tudo me faz esquecer que amar é quase uma dor.

(Pasquale Cipro Neto, [www.folha.uol.com.br](http://www.folha.uol.com.br), 21.05.2015. Adaptado)

02. Com os exemplos apresentados nos três últimos parágrafos, o autor defende o ponto de vista de que

- (A) uma letra com erros gramaticais está sujeita a ser incompreendida, tanto pelo público quanto pelo intérprete.
- (B) a obscuridade de certas letras de músicas faz com que surjam versões alterando seu sentido original.
- (C) as pessoas, de modo geral, parecem não se esforçar para compreender o sentido veiculado pelas canções.
- (D) o grande público, por desconhecimento da gramática, tende a alterar letras de música rebuscadas.
- (E) o grande compositor deve cuidar da construção das frases para evitar interpretações ambíguas.

03. O termo **preocupação**, no contexto do primeiro parágrafo, é empregado com o sentido de

- (A) descuramento.
- (B) anuência.
- (C) resignação.
- (D) condescendência.
- (E) atenção.

04. O termo **portanto**, destacado em – A questão é simples: assim como o rio deságua no mar, você (ser amado) deságua em mim, **portanto** eu sou oceano, ou seja, o receptor da água desse rio que você é. (último parágrafo) – tem valor de

- (A) explicação.
- (B) finalidade.
- (C) causa.
- (D) conformidade.
- (E) conclusão.

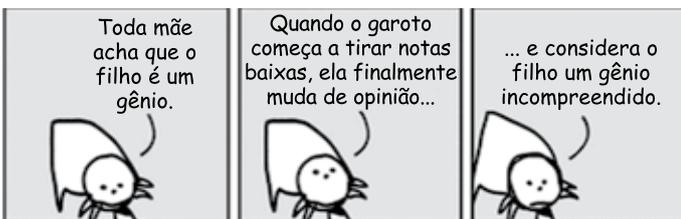
05. A concordância está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) O encarte do disco contém informações acerca de arranjadores, intérpretes e compositores, as quais despertam o interesse do autor.
- (B) Alguns cantores não se atêm ao enredo original da canção que interpretam, pois importam-lhes mais a melodia.
- (C) O autor questiona se a maior parte do público sabe apreciar devidamente as canções com que estão habituadas.
- (D) Na internet, tornaram-se popular os *sites* que apresentam interpretações equivocadas para canções famosas.
- (E) A interpretação da letra de Djavan recebeu um sem-número de comentários, dos quais se destacou alguns muito elogiosos.

06. O acento indicativo de crase está empregado corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, na seguinte frase relacionada ao texto:

- (A) O autor acredita que às letras das canções devem receber atenção especial do público ouvinte.
- (B) Gravada em 1972, “Oriente” chegou à ser considerada um clássico da música popular brasileira.
- (C) Em 1973, uma cantora conferiu à canção “Oriente”, de Gilberto Gil, uma nova interpretação.
- (D) Algumas interpretações podem acarretar à alteração do significado aos textos das canções.
- (E) Ao final do texto, o autor esboça uma análise para à canção de Djavan, simplificando seu sentido.

07. Leia a tira.



(André Dahmer. [www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015](http://www.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#8/4/2015))

A afirmação da personagem no primeiro quadrinho, a respeito de toda mãe achar que o filho seja um gênio, é

- (A) justificada no segundo quadrinho.
- (B) generalizada no segundo quadrinho.
- (C) refutada no terceiro quadrinho.
- (D) ratificada no terceiro quadrinho.
- (E) contestada no terceiro quadrinho.

Leia o texto para responder às questões de números 08 a 10.

### O Rio

O homem viu o rio e se entusiasmou pela sua beleza. O rio corria pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras. Refletia o sol e era margeado por grama verde e macia.

O homem pegou o rio e o levou para casa, esperando que, lá, ele lhe desse a mesma beleza. Mas o que aconteceu foi sua casa ser inundada e suas coisas levadas pela água.

O homem devolveu o rio à planície. Agora quando lhe falam das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra. Não se lembra das planícies, das grandes pedras, dos reflexos do sol e da grama verde e macia. Lembra-se apenas da sua casa alagada e de suas coisas perdidas pela corrente.

(Oswaldo França Júnior. *As laranjas iguais*, 1985)

08. Com relação ao rio, a **casa**, em contraste com **planície**, está corretamente interpretada como símbolo de

- (A) aconchego à natureza.
- (B) lugar próprio para descanso.
- (C) inovação tecnológica.
- (D) cerceamento da liberdade.
- (E) inexistência da individualidade.

09. Há ocorrência da voz passiva na seguinte construção:

- (A) “O rio corria pela planície...” (1º parágrafo)
- (B) “... era margeado por grama verde e macia.” (1º parágrafo)
- (C) “O homem devolveu o rio à planície...” (3º parágrafo)
- (D) “... quando lhe falam das belezas...” (3º parágrafo)
- (E) “Não se lembra das planícies...” (3º parágrafo)

10. No que se refere à pontuação, a frase redigida corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, é:

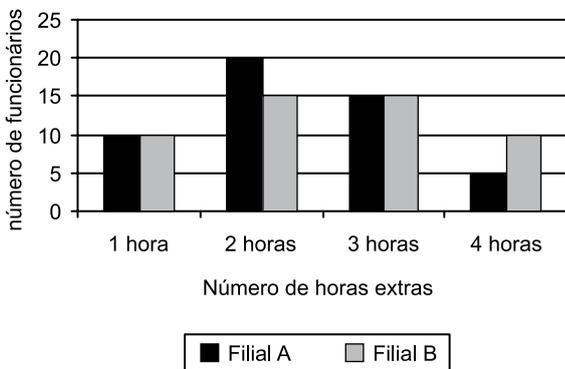
- (A) O homem, ao ver o rio correr pela planície, contornando árvores e molhando grandes pedras, entusiasmou-se pela sua beleza.
- (B) Ao pegar o rio e levá-lo para casa; o homem espera que ele lhe desse lá, a mesma beleza.
- (C) Mas não foi isso que ocorreu: o rio inundou, sua casa, e a água, levou suas coisas.
- (D) Quando lhe falam agora, das belezas que antes admirava, ele diz que não se lembra, nem das planícies, nem dos reflexos do sol.
- (E) Não se lembra das grandes pedras, da grama verde e macia no entanto, sua casa alagada e suas coisas perdidas pela corrente, permanecem em sua memória.

11. Uma pesquisa realizada em determinada região identificou que, em cada 10 jovens com idades entre 17 e 19 anos, nascidos naquela região, dois estavam desempregados, metade estava empregada, com carteira assinada por empresas da região, e um terço dos restantes estava empregado, com carteira assinada por empresas que não eram da região. Os jovens que não se enquadravam nessas três categorias apenas estudavam. Se naquela região existiam 1340 jovens nativos, na referida faixa etária, então é correto afirmar que o número de jovens que somente estudavam é igual a
- (A) 134.
  - (B) 201.
  - (C) 268.
  - (D) 335.
  - (E) 402.
12. A cada 15 dias, Marcos atualiza a senha de acesso via internet à sua conta corrente. Sua esposa, Ana, atualiza a senha de acesso à sua conta corrente a cada 25 dias. Segunda-feira da semana passada, ambos atualizaram suas senhas de acesso bancário via internet. A próxima vez em que Ana e Marcos atualizarão essas senhas, em um mesmo dia, será
- (A) uma quarta-feira.
  - (B) uma quinta-feira.
  - (C) uma sexta-feira.
  - (D) um sábado.
  - (E) um domingo.
13. Um grupo A é composto por 45 pessoas, e um grupo B, por 75 pessoas. Pretende-se transportar todas essas pessoas de um mesmo ponto de partida para um mesmo ponto de chegada, utilizando-se apenas um veículo, com capacidade máxima para 10 passageiros. Entretanto, duas condições são necessárias: deve-se fazer o menor número de viagens possível, e cada viagem deve ter pessoas de ambos os grupos, sendo um mesmo número de pessoas do grupo A e um mesmo número de pessoas do grupo B. Nessas condições, em cada viagem, o número de pessoas do grupo B deverá exceder o número de pessoas do grupo A em
- (A) uma unidade.
  - (B) duas unidades.
  - (C) três unidades.
  - (D) quatro unidades.
  - (E) cinco unidades.

14. A razão entre o número de candidatos com o nível superior e o número de candidatos sem o nível superior inscritos em um concurso pode ser representada pelo número 0,8. Sabendo-se que para esse concurso o número de candidatos sem o nível superior supera em 400 unidades o número de candidatos com o nível superior, pode-se concluir, corretamente, que essa diferença de 400 candidatos corresponde, com relação ao número total de candidatos inscritos no concurso, a

- (A)  $\frac{1}{9}$   
 (B)  $\frac{14}{45}$   
 (C)  $\frac{1}{5}$   
 (D)  $\frac{9}{20}$   
 (E)  $\frac{1}{4}$

15. O gráfico apresenta o número de todas as horas extras feitas por todos os funcionários de duas filiais A e B de uma empresa, no mês anterior.



Com base nas informações apresentadas no gráfico, é correto afirmar que o número médio de horas extras por funcionário da filial A, comparado com o número médio de horas extras por funcionário da filial B, nessa ordem, no mês em questão, é menor em

- (A) 2 minutos.  
 (B) 4 minutos.  
 (C) 7 minutos.  
 (D) 10 minutos.  
 (E) 12 minutos.

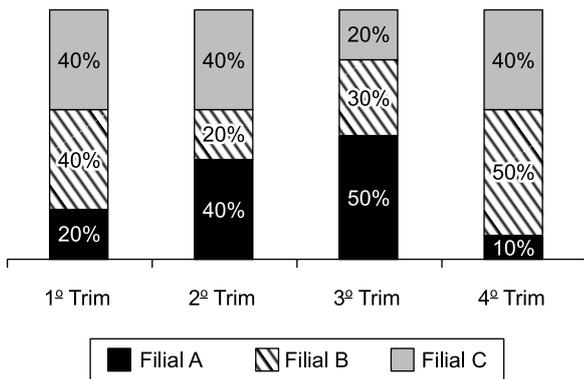
16. Considere a seguinte informação divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro:

“O PIB apresentou variação negativa de 0,2% na comparação do primeiro trimestre de 2015 contra o quarto trimestre de 2014.”

Com base nessa informação, e sabendo-se que o PIB do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 1,4 trilhão, chega-se diretamente ao valor do PIB do quarto trimestre de 2014

- (A) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,28 trilhão.
- (B) subtraindo-se, de R\$ 1,4 trilhão, o valor de R\$ 0,0028 trilhão.
- (C) multiplicando-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.
- (D) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,998.
- (E) dividindo-se R\$ 1,4 trilhão por 0,002.

17. O gráfico apresenta informações sobre o quanto cada uma das quatro filiais de uma casa comercial contribuiu para o faturamento trimestral, no ano de 2014.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que é necessariamente verdadeira.

- (A) O faturamento da filial B, no 2º trimestre, foi menor que o faturamento da filial A, no 3º trimestre.
- (B) No 1º e no 2º trimestres, o faturamento da filial A foi o mesmo.
- (C) No 2º trimestre, o faturamento da filial A foi o mesmo que o da filial C.
- (D) A razão entre o faturamento da filial C, no 3º trimestre, e o faturamento da filial B, no 4º trimestre, é 0,4.
- (E) Houve trimestre em que uma das filiais contribuiu com mais da metade do faturamento total da casa comercial.

18. Uma empresa X contratou um serviço de uma empresa de terceirização. Inicialmente, foram encaminhados 5 funcionários terceirizados que executariam o serviço em 20 dias úteis, trabalhando, cada um, 8 horas por dia. No final do 8º dia útil trabalhado, a empresa X solicitou mais 5 funcionários para agilizar o serviço. Sendo assim, a empresa de terceirização encaminhou o número de funcionários solicitados para trabalhar, com a mesma carga horária dos funcionários iniciais, a partir no 9º dia. Considerando-se todos os funcionários com a mesma força de mão de obra, é correto afirmar que o número total de dias em que o serviço foi executado foi

- (A) 13.
- (B) 14.
- (C) 15.
- (D) 16.
- (E) 17.

19. Uma quadra de esportes com área de 375 metros quadrados, no formato retangular, tem a largura medindo 10 metros a menos que seu comprimento. Sendo assim, o perímetro dessa quadra, em metros, é igual a

- (A) 80.
- (B) 90.
- (C) 100.
- (D) 110.
- (E) 120.

20. As primeiras figuras de uma sequência são apresentadas a seguir:

|                  |                  |                  |                  |                  |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| ♦ 1<br>Figura 1  | ♥ 1<br>Figura 2  | ♦ 2<br>Figura 3  | ♠ 1<br>Figura 4  | ♦ 3<br>Figura 5  |
| ♦ 4<br>Figura 6  | ♥ 2<br>Figura 7  | ♦ 5<br>Figura 8  | ♠ 2<br>Figura 9  | ♦ 6<br>Figura 10 |
| ♦ 7<br>Figura 11 | ♥ 3<br>Figura 12 | ♦ 8<br>Figura 13 | ♠ 3<br>Figura 14 | ♦ 9<br>Figura 15 |

Mantendo-se a lógica apresentada, a figura 138 dessa sequência conterà os símbolos

- (A) ♦ 81
- (B) ♥ 27
- (C) ♦ 82
- (D) ♠ 28
- (E) ♦ 83

## ATUALIDADES

21. A capa da revista de dezembro de 2014 faz alusão ao papa Francisco, que teve um papel conciliador, intermediando a aproximação histórica entre estes dois países que se mantiveram afastados diplomaticamente por mais de 50 anos.



([http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAAROU/mj8SYJf-\\_1w/s1600/capa\\_epoca\\_aprovada.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-QZfwx56qZgo/VJTSb5kSDJI/AAAAAAAAAROU/mj8SYJf-_1w/s1600/capa_epoca_aprovada.jpg))

A revista homenageia o papa em sua participação na re- aproximação entre os Estados Unidos e

- (A) a Coreia do Norte.
  - (B) a Palestina.
  - (C) o Irã.
  - (D) Cuba.
  - (E) a Ucrânia.
22. Em 13 de abril, faleceu no Uruguai, seu país de origem, um dos mais importantes intelectuais e ativistas da esquerda latino-americana que publicou, em 1971, “*As Veias Abertas da América Latina*”, clássico da literatura política do continente. O título analisa a história de exploração econômica da América Latina desde a colonização europeia.

(<http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2015/04/1615859-morre-aos-74-o-escriptor-uruguaio.shtml>. Adaptado)

A notícia, datada de 16.04.15, faz referência a

- (A) Eduardo Galeano.
- (B) Gabriel Garcia Márquez.
- (C) Ernesto Sabato.
- (D) Álvaro Mutis.
- (E) Ricardo Piglia.

23. A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (04/03), em 1º turno, a chamada PEC da Bengala. Ao todo, 317 deputados votaram a favor da PEC, 131 foram contra e dez se abstiveram.

([http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas\\_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2015/03/04/internas_polbraeco.474048/camara-dos-deputados-aprova-u201cpec-da-bengala-u201d-em-primeiro-tur.shtml). Adaptado)

A PEC da Bengala

- (A) cassa o direito ao transporte gratuito intermunicipal que os idosos, a partir de 60 anos de idade, haviam adquirido desde o ano de 2010.
- (B) eleva de 70 para 75 anos a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e de outros tribunais superiores.
- (C) anula a legislação que garante pensão vitalícia às viúvas de trabalhadores que contribuíram menos de 10 anos com a previdência oficial.
- (D) aumenta o tempo de contribuição previdenciária dos trabalhadores da construção civil nas áreas metropolitanas.
- (E) reduz os benefícios previdenciários vitalícios de esposa e filhas solteiras de militares falecidos a partir do ano 2000.

24. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou hoje (29/05) a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 13,25% ao ano. O órgão manteve o ritmo do aperto monetário. Na reunião anterior, no início de março, a taxa também tinha sido reajustada em 0,5 ponto.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/04/1621171-bc-deve-manter-em-05-ponto-ritmo-de-aumento-dos-juros.shtml>)

Em cinco reuniões do Copom, entre 27 de novembro de 2014 a 29 de abril de 2015, houve elevação da taxa de juros. O Copom é órgão integrante

- (A) do Ministério da Fazenda.
- (B) da Casa Civil da Presidência.
- (C) do Ministério do Planejamento.
- (D) do Itamarati.
- (E) do Banco Central.

25. Segundo notícias dos principais jornais e revistas, a economia brasileira registrou queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2015.

Neste início de ano, o que evitou um tombo ainda maior do PIB foi

- (A) o consumo das famílias.
- (B) o setor de serviços.
- (C) a agropecuária.
- (D) a atividade industrial.
- (E) a permanência dos depósitos na poupança.

26. Observe a imagem a seguir, retirada do MS-Windows 7, em sua configuração padrão.



O quadrado com a seta, no canto inferior esquerdo na imagem, indica que o ícone representa

- (A) um acessório.
  - (B) um diretório.
  - (C) uma pasta.
  - (D) um atalho.
  - (E) um arquivo executável.
27. A imagem a seguir contém um trecho de um arquivo sendo editado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.

Parágrafo 1

Parágrafo 2

Parágrafo 3

A cor de fundo dos parágrafos está formatada de modo diferente no parágrafo 2. Assinale a alternativa que contém o recurso usado para a edição de cor de fundo de parágrafos.

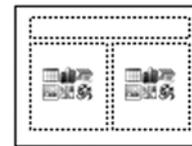
- (A) Realce do texto.
- (B) Sombreamento.
- (C) Fonte.
- (D) Brilho.
- (E) Reflexo.

28. Observe a planilha, a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

|   | A | B |
|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 |
| 2 | 1 | 5 |
| 3 | 6 | 4 |
| 4 |   |   |

Assinale a alternativa que contém o resultado que será exibido na célula B4, após ser preenchida com a fórmula =SE(B2<B3;A1+B3;A3-B1).

- (A) 1
  - (B) 2
  - (C) 3
  - (D) 4
  - (E) 5
29. A imagem a seguir foi retirada do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, e contém um dos layouts de slide padrão disponíveis.



Assinale a alternativa que contém o nome dado ao layout exibido na imagem.

- (A) Duas Partes de Conteúdo.
  - (B) Título e conteúdo.
  - (C) Título e conteúdos.
  - (D) Título e Duas Partes.
  - (E) Comparação.
30. Enviar arquivos por e-mail, além de evitar a impressão de documentos, torna a informação disponível mais rapidamente.
- Assinale a alternativa que contém o nome dado aos arquivos incluídos no e-mail que será enviado.
- (A) Apêndices.
  - (B) Corpo.
  - (C) Itens.
  - (D) Catálogo.
  - (E) Anexo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A disfagia em recém nascido – RN pode ocorrer em diversos casos. São encontradas disfagias com maior frequência em casos nos quais há incoordenação entre as funções respiratória e de alimentação e possíveis causas neurológicas. Considere a seguinte situação: o fonoaudiólogo é chamado para realizar avaliação clínica de um RN e observa que ele apresenta língua hipotônica e protusa e não consegue fazer a “pega” no seio materno. Segundo o prontuário médico, ele apresenta os reflexos neurológicos esperados para esta fase, mas apresenta baixo peso. Do ponto de vista fonoaudiológico, o fator de maior importância nesse momento é criar condições para que este RN possa gradativamente estabelecer funções de sucção e deglutição coordenadas e assim realizar o aleitamento materno utilizando plenamente as funções de seu aparelho estomatognático.

Nesse primeiro contato, a(s) conduta(s) mais indicada(s) para abordar os sintomas observados como língua hipotônica e protusa é(são)

- (A) dar estabilidade cervical, propiciando uma postura de pescoço e cabeça adequadas, e realizar “tapping” de língua favorecendo o sulco medial da língua e o “suking”.
- (B) dar estabilidade cervical e introduzir o bico de mamadeira ortodôntico.
- (C) dar estabilidade cervical e posicionar o RN no seio materno.
- (D) realizar estimulação na musculatura de bochecha para que o RN consiga sugar.
- (E) estimular a região do pórtico faríngeo e laríngeo para que o RN consiga sugar.

32. Nos atendimentos em berçários, o fonoaudiólogo pode encontrar casos de RN portadores de anomalias ou malformações congênitas que necessitam de orientações específicas a fim de se garantir que o suporte alimentar seja feito e a saúde e o ganho de peso comecem a se processar desde os primeiros dias de vida do RN.

Considere as orientações a seguir, dadas a dois casos:

Caso 1: Priorizar o decúbito elevado ao alimentar, o uso de bico ortodôntico, a colocação de micropore no lábio superior, realizar higiene oral após a alimentação e verificar a possibilidade de uso de placa palatina.

Caso 2: Priorizar a postura em decúbito prono por 24 hs por dia, postura prono ou lateral ao se alimentar, estimular sucção não nutritiva, podendo oferecer inicialmente com bico longo, e gradativamente passar ao ortodôntico.

As orientações estão relacionadas a casos de

- (A) (1) fissuras labiais e (2) paralisias faciais.
- (B) (1) anomalias orofaríngeas e fissuras e (2) síndrome de Moebius.
- (C) (1) paralisias cerebrais atáxicas e (2) atetoides.
- (D) (1) anomalias orofaríngeas e fissuras e (2) sequência de Pierre Robin.
- (E) (1) síndrome velo cardio facial e (2) síndrome de Moebius.

33. A insuficiência velofaríngea (IVF) é um distúrbio de fala ligado a muitas causas. Essa insuficiência é muito comum em casos de fissuras palatinas. Com o advento de exames como a nasofaringoscopia e a videofluoroscopia, tornou-se possível visualizar os movimentos existentes no (EVF) durante a fala. Pesquisas de Skolnick e col (1973) mostraram que são esperados diferentes tipos de fechamento no EVF em indivíduos normais, ou seja, sem (IVF). Esses movimentos foram classificados em quatro categorias de fechamento de (EVF). São elas:

- (A) Coronal, Medial, Parcial e Sagital.
- (B) Sagital, Medial, Lateral e Lateral com Prega de Passavant.
- (C) Coronal, Sagital, Lateral e Lateral com Prega de Passavant.
- (D) Medial, Distal, Circular e Circular com Prega de Passavant.
- (E) Coronal, Sagital, Circular e Circular com Prega de Passavant.

34. É comum encontrar movimento articulatorio compensatório na fala de pacientes portadores de fissura labiopalatina, uma vez que a insuficiência velofaríngea (IVF) é um fato nestes casos. Considere os movimentos compensatórios descritos a seguir.

1. Contato do dorso da língua com a região média do palato duro, substituindo fonemas linguoalveolares e linguodentais.
2. Constricção da faringe quase sempre em substituição à fonemas fricativos, envolve ainda tensão na base da língua e direcionamento inadequado do fluxo aéreo.
3. Toque brusco das pregas vocais em substituição à emissão de algum fonema ou contato brusco do dorso da língua com a parede posterior da faringe ou do palato.

Os movimentos apresentados são classificados, respectivamente, como

- (A) palatização, faringização e glotalização.
- (B) emissão dorso médio palatal, emissão dorso médio faríngea e emissão dorso médio vocal.
- (C) emissão dorso médio palatal, fricativa faríngea e golpe de glote.
- (D) ataque linguopalatal, ataque faríngeo e ataque brusco.
- (E) palatização, fricativa faríngea e ataque brusco.

35. Pacientes portadores de paralisias cerebrais podem apresentar diferentes sintomas. Considere um paciente com as seguintes características: hipertonia da musculatura perioral, causando mímica facial prejudicada, tensão, projeção de língua e retração de lábio superior, o que dificulta o vedamento labial eficaz, acarretando perda de comida pela boca durante a alimentação.

Essas características se referem a paralisia(s) do(s) tipo(s):

- (A) atetoide.
- (B) espástica.
- (C) espástica e atetoide.
- (D) atáxica.
- (E) atetoide e atáxica.

**36.** Uma criança de 2 anos de idade chega para avaliação clínica fonoaudiológica, após encaminhamento por escrito, feito pelo médico responsável, no qual constam as seguintes informações: paciente com 2 anos apresenta deficiência intelectual, olhos amendoados devido às pregas nas pálpebras, estatura baixa, mãos com uma única prega na palma, quando o esperado são duas, membros mais curtos, tônus muscular mais fraco, língua protusa de tamanho aumentado. Após genotograma, a suspeita é de Trissomia 21.

A definição apresentada se refere à

- (A) paralisia cerebral.
- (B) síndrome de Down.
- (C) síndrome velo cárdio facial.
- (D) síndrome de Moebius.
- (E) esclerose lateral amiotrófica.

**37.** Uma linguagem eficaz em adulto implica na ação conjunta entre o processo de desenvolvimento do pensamento, seleção, formulação e ordenação das palavras, aplicação de regras gramaticais, realização de movimentos musculares dos órgãos fonoarticulatórios (OFAs) de maneira conjunta e sincrônica. Assim, esse indivíduo adulto consegue elaborar e manter sua comunicação oral eficiente e estabelecer diálogos com coerência. As afasias têm como principal etiologia o acidente vascular encefálico que causa sequelas limitantes na vida dos pacientes. Quando essas lesões acometem os indivíduos, áreas corticais são lesadas gerando sintomas específicos e importantes que afetam significativamente a vida do paciente.

Considere os dois tipos de afasia descritos a seguir.

1. Região especial do córtex pré-frontal que contém o circuito necessário à formação da palavra, planejamento dos padrões motores para expressão da palavra.
2. Região onde se processam os sons, reconhece e interpreta-os como palavras, evoca conceitos; é a área da compreensão da linguagem.

As descrições referem-se a afasias do tipo:

- (A) (1) área de Wernicke e (2) área de Broca.
- (B) (1) córtex motor primário e (2) área de Wernicke.
- (C) (1) área de Broca e (2) córtex motor primário.
- (D) (1) área de Broca e (2) área de Wernicke.
- (E) (1) córtex motor primário e (2) córtex auditivo primário.

**38.** Considere uma doença neurológica que acomete predominantemente jovens em idade produtiva. Não é uma doença degenerativa, mas inflamatória. É uma doença autoimune. O principal alvo do sistema imunológico é a estrutura da bainha de mielina, assim, é uma doença desmielinizante. Os sintomas mais comuns são: turvação em um olho, formigamento, dormência ou perda da sensibilidade de alguma parte do corpo, fraqueza em algum membro, falta de equilíbrio, alteração da coordenação motora, na coordenação da fala, dificuldade para engolir e visão dupla.

A descrição apresentada refere-se a:

- (A) doença de Alzheimer.
- (B) esclerose múltipla.
- (C) mal de Parkinson.
- (D) distrofia muscular.
- (E) esclerose lateral amiotrófica.

**39.** Segundo Marquesan, I. Q. e Furkin, A. M., várias manobras terapêuticas podem ser ensinadas aos pacientes portadores de disfagia com o objetivo de que o processo de alimentação seja realizado de maneira mais segura, impedindo que partes do alimento tenham acesso às vias respiratórias inferiores, diminuindo assim a chance de surgimento de quadros de pneumonias aspirativas. Considere as seguintes manobras:

1. Esta manobra objetiva retirar o bolo alimentar retido em cavidade oral e recessos faríngeos. O paciente deve deglutir várias vezes consecutivas o mesmo volume de bolo alimentar.
2. Esta manobra maximiza a elevação da laringe e a abertura da transição faringoesofágica durante a deglutição. O paciente deve observar o terapeuta e manter voluntariamente a laringe elevada por alguns segundos em seu ponto mais alto durante a deglutição.

As manobras descritas são conhecidas como manobras voluntárias e são denominadas, respectivamente, como:

- (A) manobra de Mendelson; deglutição seca ou múltipla.
- (B) tosse seca; deglutição reflexa.
- (C) massagem com deslize vertical; deglutição reflexa.
- (D) deglutição seca; manobra de Mendelson.
- (E) manobra de Mendelson; manobra de Hanson.

40. O trabalho fonoaudiológico hospitalar com pacientes que tenham queimaduras de cabeça e pescoço demanda conhecimento em fisiopatologia da queimadura, características dos processos de cicatrização, conhecimento sobre o período pós-cirúrgico e atenção com relação ao limiar de dor e não atuação em áreas cruentas. Assim, após o período agudo e a estabilização do quadro de dor, devemos introduzir manobras que
- propiciem o movimento de abertura e fechamento de boca, a fim de viabilizar a alimentação por via oral o mais depressa possível.
  - trabalhem o alongamento das fibras musculares após a alta hospitalar e a cicatrização completa.
  - manipulem os feixes musculares da face partindo do ponto de origem e inserção à área de maior concentração de fibras musculares, que é a região da mucosa labial.
  - levem o paciente a realizar movimentos faciais diferentes, sendo que o foco principal é a mímica e expressão facial.
  - possibilitem os movimentos variados a fim de estabelecer uma eficiente fonação.
41. O desenvolvimento da fala e da linguagem é um dos aspectos mais importantes do desenvolvimento da criança. Suas aquisições mantêm íntima relação com múltiplos fatores. Entre esses fatores, temos o biológico, o afetivo e o social. No decorrer desse desenvolvimento, as aquisições dos fonemas são processadas de acordo com a faixa etária em que a criança se encontra. De acordo com o português brasileiro, uma criança que adquiriu os seguintes fonemas: plosivos surdos e sonoros, fricativos surdos e sonoros anteriores e os sons nasais, considerando que esta criança esteja dentro do esperado para sua idade, ela deve ter, aproximadamente:
- 1 ano.
  - 1 ano e seis meses.
  - 2 anos e seis meses.
  - 4 anos.
  - 5 anos.
42. Durante uma triagem escolar, foram observadas crianças de uma mesma sala de aula com uma faixa etária média de 3 anos e 8 meses. Nessa sala, foram detectadas as seguintes alterações:
- Grupo I: três crianças com omissão do grupo consonantal /r/ e /l/.
- Grupo II: uma criança com omissão dos arquifonemas {R} e {S}.
- Grupo III: uma criança com troca no traço de sonoridade dos fonemas plosivos.
- Grupo IV: uma criança que substitui os plosivos surdos e sonoros pelo fonema /t/.
- Grupo V: uma criança com projeção interdental de língua acentuada nos fonemas /s/, /z/ e {S}.
- A conduta esperada é:
- manter observação e acompanhar o grupo até que cheguem aos 5 anos.
  - manter observação e acompanhar o grupo I, encaminhar para avaliação fonoaudiológica o grupo II e para avaliação e terapia fonoaudiológica os grupos III, IV e V.
  - encaminhar todas as crianças para avaliação audiológica e fonoaudiológica.
  - manter observação e acompanhamento dos grupos I, II e V e encaminhar para terapia os grupos III e IV.
  - encaminhar para terapia fonoaudiológica o grupo IV, que aparentemente apresenta o conhecido “tatibitate”.
43. O desenvolvimento da linguagem tem como fundamento teórico alguns estudos que fazem levantamento das aquisições de linguagem de acordo com a faixa etária. Piaget estabelece estágios do desenvolvimento nos quais podemos perceber: a fase na qual a criança apresenta a noção de espaço fragmentada, quadros sensoriais separados como dados de apreensão, de audição, de visão, de sucção sem que faça uma inter-relação entre estes dados. A consolidação dos reflexos é feita pela repetição dos atos motores e o tempo é limitado enquanto a ação existe; e outra fase em que os processos cerebrais se tornam mais autônomos e a criança não está mais centrada na sua percepção e ação, já é capaz de classificar, ordenar, seriar e numerar. Segundo Piaget, as duas fases apresentadas se referem, respectivamente, aos estágios:
- sensório-motor; pré-operatório.
  - sensório-motor; operações formais.
  - operações informais; operações formais.
  - pré-operatório conceitual; intuitivo.
  - pré-operatório; operações formais.

44. Várias linhas teóricas procuram explicar como ocorre o desenvolvimento de linguagem na criança. Considere os dois conceitos teóricos:

Linha 1: A inteligência se desenvolve a partir das experiências pessoais em que a criança percebe a si e ao meio em que vive para mais tarde comunicar-se com seus semelhantes. A criança tem possibilidades geneticamente programadas para desenvolver seus processos mentais. O desenvolvimento cognitivo se dá em diversos estágios seguindo uma hierarquia. De acordo com esse conceito, cada criança apresenta seu ritmo, sendo importante vivenciar cada etapa, deixando-a descobrir por si mesma as soluções de seus problemas.

Linha 2: A linguagem se constrói na relação adulto/ criança. O adulto é o “professor” da comunicação do bebê, e em um primeiro momento interpreta as reações da criança, ou seja, o adulto, por meio da linguagem oral, explica para a própria criança o que ela está fazendo ou querendo. A criança vai se percebendo a partir do que o “outro” fala sobre ela.

As descrições apresentadas referem-se, respectivamente, às seguintes teorias:

- (A) Behaviorismo e Construtivismo.
- (B) Inatismo e Behaviorismo.
- (C) Inatismo e Interacionismo.
- (D) Interacionismo e Construtivismo.
- (E) Construtivismo e Interacionismo.

45. Na avaliação de leitura e escrita, uma atividade comum é analisar a escrita da criança a partir do ditado de palavras. Nessa atividade, procura-se detectar e compreender o tipo de troca que a criança realiza na escrita a partir da emissão oral dada pelo examinador. Observar as produções escritas no material escolar ajuda a entender como é o desempenho dela em sala de aula. Considere um caso em que foi possível observar as seguintes ocorrências da escrita organizadas em grupo:

Grupo I: caçador = “casador”; presente = “prezente”

Grupo II: pegando = “peganto”; estava = “estafa”

Grupo III: trabalhar = “trabaliar”; se importa = “simporta”

Segundo Zorzi, J., os grupos de trocas apresentados são classificadas, respectivamente, como:

- (A) inversão de letras; grafemas surdo/sonoro; generalização de regras.
- (B) representação visual; letras parecidas; apoio na oralidade.
- (C) representação múltipla; traço auditivo; generalização de regras.
- (D) representação múltipla; grafemas surdo/sonoro; apoio na oralidade.
- (E) representação visual; traço auditivo; apoio na oralidade.

46. Atividades escolares são muito úteis para nos ajudar a entender qual a eficiência nas habilidades perceptuais e auditivas das crianças em sala de aula. Atividades como identificar se as palavras terminam com sílabas semelhantes; organizar palavras com as sílabas em ordens aleatórias; e identificar uma emissão articulada sem nos remetem a quais habilidades perceptuais dos alunos, respectivamente?

- (A) Recepção de rimas; síntese silábicas; sílabas mudas.
- (B) Recepção de rimas; sílabas trocadas; sílabas mudas.
- (C) Síntese silábicas; reversão silábica; imagem articulatória.
- (D) Recepção de rima; reversão silábica; imagem articulatória.
- (E) Reconhecimento silábico; reversão silábica; sílabas mudas.

47. Considere os casos clínicos descritos a seguir e as queixas narradas pelos pacientes.

Caso 1: Paciente do sexo masculino, 28 anos, queixa-se de rouquidão há duas semanas iniciada depois de “ber-rar” em um jogo de futebol. Até então não apresentava qualquer alteração em sua saúde.

Caso 2: Paciente do sexo feminino, 35 anos, fumante há 15 anos, queixa-se de rouquidão e frequência vocal baixa em determinados dias. Sente que a respiração é curta, cansa-se ao falar e por vezes é confundida com homem ao telefone.

Caso 3: Paciente do sexo feminino, 60 anos, queixa-se de suave rouquidão que foi progredindo e atualmente a fonação é tensa e interrompida. Isso vem ocorrendo há mais ou menos um ano. Ela associa a duas situações: um quadro de pneumonia importante e um choque emocional decorrente de um assalto sofrido em sua residência.

É possível que tais queixas vocais estejam relacionadas, respectivamente, a:

- (A) nódulo; edema de Reinke; nódulo.
- (B) cisto; cisto epidermoide; disfonia espástica.
- (C) pólipos; nódulo; cisto.
- (D) cisto; edema de Reinke; disfonia espástica.
- (E) pólipos; edema de Reinke; disfonia espástica.

**48.** Na anatomia do mecanismo vocal, temos os grupos musculares extrínsecos da laringe, as cartilagens e o grupo dos músculos intrínsecos da laringe. Entre os músculos intrínsecos, temos: m. aritenóideo, cricoaritenóideo lateral e o posterior, cricotireóideo e tirearitenóideo.

Considere as seguintes funções:

Função 1: aumentar a distância entre as cartilagens tireóidea e aritenóidea, aumentar o comprimento das pregas vocais, diminuindo sua massa e aumentando sua tensão e sua frequência vocal.

Função 2: diminuir a distância entre as cartilagens tireóidea e aritenóidea, encurtando as pregas vocais, aumentando sua massa e diminuindo a tensão e a frequência vocal.

As funções definidas se referem, respectivamente, aos músculos:

- (A) aritenóideo e cricoaritenóideo lateral.
- (B) cricotireóideo e tirearitenóideo.
- (C) cricotireóideo e aritenóideo.
- (D) aritenóideo e tirearitenóideo.
- (E) cricoaritenóideo lateral e posterior.

**49.** A disfluência é uma alteração no ritmo da fala. Alguns estudos relatam que, neurofisiologicamente, há o envolvimento dos núcleos da base. Esses núcleos influenciam diretamente no comportamento

- (A) motor e na temporalização dos movimentos musculares para a fala.
- (B) da velocidade e agilidade muscular para a fala.
- (C) motor e auditivo da fala.
- (D) auditivo e rítmico da fala.
- (E) auditivo e temporalização dos movimentos musculares para a fala.

**50.** A filha de uma senhora de 75 anos, que atualmente se locomove com muita dificuldade, busca orientações em uma unidade básica de saúde pois a mãe vem apresentando sérias dificuldades para se alimentar. Ela refere que a mãe tem plena consciência, conversa e mantém diálogo normalmente, mas atualmente tem demorado muito para se alimentar. “ O alimento gira dentro da boca e ela não engole. Consegue fechar bem os lábios e o alimentos não cai. Para engolir está esticando a cabeça para cima e para trás. Depois de fazer uma certa força, consegue engolir. Não costuma tossir ou engasgar.”

Esta dificuldade deve estar relacionada a qual(is) fase(s) do processo de deglutição?

- (A) Fase faríngea.
- (B) Fase esofágica.
- (C) Fase oral.
- (D) Fases oral e faríngea.
- (E) Fases faríngea e esofágica.

**51.** A simetria no movimento da articulação temporomandibular (ATM) deve ser equilibrada e constante. Traumatismos de face, desequilíbrios musculares, ósseos e da oclusão, além de tensão emocional e estresse, podem gerar disfunção da ATM. Esse funcionamento equilibrado depende da inervação do seguinte par craniano:

- (A) IV par craniano (abducente).
- (B) V par craniano (trigêmeo).
- (C) VII par craniano (facial).
- (D) IX par craniano (glossofaríngeo).
- (E) X par craniano (vago).

**52.** A língua é um órgão totalmente participativo no sistema estomatognático, principalmente na deglutição. Ela é composta por grupos musculares extrínsecos e intrínsecos. A função desses grupos é:

- (A) agir em conjunto executando os diversos movimentos da língua.
- (B) agir como antagonistas, sendo que o primeiro grupo anterioriza e eleva a língua e o segundo grupo posterioriza e abaixa a língua.
- (C) o primeiro grupo movimenta a língua no sentido de encolhê-la, nivelá-la e reduzi-la, alterando sua forma, e o segundo grupo movimenta a língua para baixo, para cima e para trás, alterando seus movimentos.
- (D) o primeiro grupo movimenta a língua para baixo, para cima e para trás, alterando os movimentos dela, e o segundo grupo movimenta a língua no sentido de encolhê-la, nivelá-la e reduzi-la, alterando sua forma.
- (E) executar movimentos contrários, rápidos e que efetuem modificação da pressão intraoral e, assim, deglutir o alimento.

**53.** Imitanciometria é um exame que avalia a mobilidade tímpano ossicular em resposta à variação na pressão no meato acústico externo. Esse exame apresenta curvas do tipo: A, As, Ad, B e C. Considere as descrições a seguir.

- 1. “Curva de rigidez”, pico em torno de zero daPa, volume reduzido, portanto mais baixo. Encontrado em casos de otosclerose.
- 2. Seu pico está deslocado para mais de 100 daPa. Encontrado em casos de disfunção tubária.
- 3. Ausência de ponto máximo de complacência, não há picos. Encontrado em casos de otites médias secretoras.

Assinale a alternativa que contém a denominação dos tipos de curva descritos, na ordem apresentada.

- (A) Curvas tipo As, C e B.
- (B) Curvas tipo Ad, As e C.
- (C) Curvas tipo C, As e B.
- (D) Curvas tipo As, B e A.
- (E) Curvas tipo Ad, C e B.

- 54.** Perda auditiva induzida por ruído é uma patologia cumulativa e insidiosa que cresce ao longo dos anos de exposição ao ruído associado ao ambiente de trabalho. A deterioração auditiva é lenta, progressiva e irreversível, com características de perda sensorio-neural. As principais alterações localizam-se anatomicamente em:
- (A) lesão na cadeia ossicular chegando à disjunção.
  - (B) lesão em células ciliadas da orelha interna como um todo, atingindo toda extensão da cóclea.
  - (C) lesão em células ciliadas da orelha interna preferencialmente na espira basal da cóclea.
  - (D) perfuração da membrana timpânica com difícil cicatrização.
  - (E) lesão em células ciliadas da orelha interna principalmente no ápice da cóclea.
- 55.** Considere os sinais comportamentais descritos sobre um paciente após observação fonoaudiológica: paciente com 9 anos de idade, dificuldade de seguir instruções verbais, fraco desempenho nas habilidades de memória e no resgate de palavras, erro em linguagem oral expressiva, resposta perseverativa com substituição das palavras chaves por outra ouvida previamente. Erro na composição dos sons nas palavras. Voz em intensidade normal, troca palavras como; “glamorosa” por “fabulosa” quando ouve uma música.
- Assinale a alternativa que apresenta corretamente o nome desse distúrbio.
- (A) Distúrbio mental severo.
  - (B) Perda auditiva moderada.
  - (C) Perda auditiva induzida por ruído.
  - (D) Doença de Ménière.
  - (E) Distúrbio do processamento auditivo central.
- 56.** Vertigem, tonturas, desequilíbrio, náuseas, quedas, hipocúscia e zumbido são sintomas decorrentes de comprometimento agudo ou crônico do sistema auditivo e vestibular. O par craniano responsável pelo bom funcionamento desse órgão vestibular é:
- (A) V par craniano (trigêmeo).
  - (B) VI par craniano (abducente).
  - (C) VII par craniano (facial).
  - (D) VIII par craniano (vestíbulo coclear).
  - (E) X par craniano (vago).
- 57.** O Sistema Público de Saúde procura realizar ações específicas com o objetivo de diminuir a demanda no atendimento fonoaudiológico. Essas ações são necessárias, pois
- (A) não há profissional especializado na rede pública que possa atender a população.
  - (B) os pacientes do serviço público são encaminhados para outros serviços hospitalares.
  - (C) profissionais da rede pública consideram a importância do trabalho conjunto, de orientações de linguagem e auditivas, de reflexões sociais e culturais e da possibilidade de inúmeros encaminhamentos.
  - (D) no serviço público o objetivo é triar e encaminhar a outros serviços.
  - (E) o serviço público procura realizar atendimento individual e assim garantir bons resultados na reabilitação.
- 58.** A organização mundial da saúde desenvolve uma classificação internacional de deficiências, incapacidades e desvantagens. A partir dessa classificação, surgiu a CIF, que é uma classificação voltada à funcionalidade. Sob esse ponto de vista, o sistema público de saúde traça diretrizes que afetam os pacientes portadores de deficiências. Essa classificação garante que
- (A) ao pensarmos em abordar a deficiência e incapacidade dentro do contexto no qual o paciente vive, diminui o enfoque negativo e limitante que a deficiência impõe.
  - (B) estes pacientes não precisem enfrentar filas de espera ou aguardar longos meses de espera por um atendimento.
  - (C) uma classificação por códigos de todas as doenças existentes facilite a compreensão em diversas áreas, como médicas, ambulatoriais, psiquiátricas e terapias diversas.
  - (D) substituiu-se o enfoque negativo, comum em casos de portadores de deficiência, pois trata naturalmente as dificuldades de cada indivíduo, qualificando-o.
  - (E) em qualquer local estes pacientes portadores de deficiência sejam tratados normalmente, sem discriminação.

**59.** Nos últimos anos, vários avanços tecnológicos aplicados à saúde melhoraram a qualidade de vida de portadores de deficiência auditiva. Depois das conquistas dos AASI (aparelhos de amplificação sonora individual), os IC (implantes cocleares) e o Sistema Baha, chegaram os Sistemas, FM (frequência modulada). O grande benefício desse sistema FM em ambiente escolar e de trabalho é:

- (A) tentar reproduzir integralmente a capacidade natural da audição, pois amplifica melhor sons ambientais em ambientes fechados como sala de aula e de reuniões.
- (B) tentar reproduzir integralmente a capacidade natural da audição, distinguir, selecionar e compreender determinados sons da fala em ambientes ruidosos, pois permite a amplificação sonora de uma fonte escolhida pelo usuário.
- (C) consegue efetuar um *upgrade* no AASI e nos IC.
- (D) tentar reproduzir integralmente a capacidade natural da audição selecionando e elevando os limiares auditivos em torno das frequências da fala em ambientes com controle de ruído.
- (E) consegue efetuar um ajuste que abafa frequências dos ruídos ambientais e filtra os sons agudos.

**60.** Em junho de 2013, o Governo Federal incluiu o equipamento de FM (frequência modulada) na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais fornecidos pelo SUS. As condições para que o usuário possa receber esse equipamento são:

- (A) ter a partir de 5 anos, fazer uso de AASI (aparelho de amplificação sonora individual) e IC (implante coclear), estar matriculado em uma instituição de ensino.
- (B) possuir laudo médico atestando a necessidade do uso do Sistema FM.
- (C) estar com idade entre 5 e 17 anos e ser usuário de AASI ou IC.
- (D) provar que apresenta rendimento escolar abaixo do esperado e fazer uso de AASI.
- (E) estar com idade entre 5 e 17 anos, fazer uso de AASI ou IC, estar matriculado regularmente em uma instituição de ensino Fundamental ou Médio, possuir domínio de linguagem e apresentar desempenho em avaliação em reconhecer fala no silêncio.





